

## Editorial

A Revista Cadernos do Aplicação, no primeiro número de 2012, traz como temática especial “Exercícios de Afrobrasilidade: a Lei 10.639 em sala de aula”. A publicação desta temática estava sendo acalentada há algum tempo pelos editores da Revista devido à grande atualidade e relevância da temática. O desejo surgiu por ocasião da Primeira Semana da Consciência Negra do Colégio de Aplicação da UFRGS, realizada em 2009. Desde então, anualmente, o Colégio vem proporcionando à comunidade escolar a oportunidade de discutir, durante uma semana, pesquisas inovadoras sobre esta temática e de realizar atividades em sala de aula, envolvendo corpo discente, docente e técnico-administrativo. Nestas ocasiões, além de trabalhos desenvolvidos pela comunidade do Colégio de Aplicação, têm sido apresentadas pesquisas desenvolvidas em várias Universidades e no seio da comunidade negra de Porto Alegre. Presença constante tem sido a do coral dos servidores do Hospital Universitário da UFRGS, de grupos de contadores de histórias, de ativistas do Movimento Negro, de mestres de capoeira e a participação no “Territórios Negros: Afro-brasileiros em Porto Alegre”, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Em sua terceira edição, em 2011, a Semana da Consciência Negra do CAp fez alusão ao Ano Internacional dos Afrodescendentes, instituído por Resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), naquele mesmo ano. Divulgou-se também o ato da presidenta da República, Dilma Rousseff, que sancionou a Lei 12.519, criando o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, que passou a ser comemorado, anualmente, no dia 20 de novembro. A resolução oficializou uma reivindicação dos movimentos sociais negros, datada de meados dos anos mil novecentos e setenta. A publicação desta seção especial, dedicada aos exercícios de afrobrasilidade nas escolas, demonstra o quanto

estas iniciativas da sociedade civil organizada têm sido exitosas e como elas têm repercutido tanto no Colégio de Aplicação da UFRGS, quanto em várias outras escolas públicas e privadas.

Neste volume, damos continuidade à política editorial voltada a ampliar nossa interlocução com outras instituições acadêmicas e da educação básica, do estado e do país. Um exemplo disso é a diversidade das instituições a que estão ligados os professores organizadores da seção especial: professora Cláudia Renata Pereira de Campos, da Escola Neo-humanista Ananda Marga, Deivison Moacir Cezar de Campos, Coordenador do Curso de Comunicação Social da ULBRA, e Paulino de Jesus Francisco Cardoso, Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, ABPN, e professor da UDESC. A professora Claudia Campos, é importante que se diga, foi uma das idealizadoras da Semana da Consciência Negra do Colégio de Aplicação da UFRGS.

Os temas abordados pelos textos que compõem a seção especial são a inclusão e implementação da educação das relações étnico-raciais na Educação de Jovens e Adultos, EJA; o desenvolvimento de subsídios visando práticas pedagógicas promotoras da igualdade racial na educação infantil; a presença da literatura afro-brasileira em livros didáticos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Ensino Médio; a cultura corporal e a cultura afro-brasileira, enquanto conteúdo escolar, no Ensino Médio; a educação para as relações étnico-raciais e, finalmente, o relato sobre oficina Congado. Além dos abordados no dossiê temático, há textos sobre utilização do fórum off-line como recurso metodológico, proposta de leitura de Guimarães Rosa, experiências inclusiva, desenvolvimento de pesquisa científica na Educação Básica e Web Currículo: implicações das tecnologias digitais na aprendizagem.

Aproveitamos para agradecer a todos os colegas avaliadores de textos submetidos para publicação. O trabalho desses professores têm contribuído sobremaneira para melhoria da qualidade da nossa Revista.

*Vanderlei Machado*